

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Data: 04/03/2008

APICULTURA

- Números da Apicultura

▪ **Brasil -**

11º lugar no ranking mundial da produção de mel e 5º maior exportador mundial de mel (Rede Apis, 2008)

Principais países produtores: China (305 000 t), EUA (82.000 t), Argentina (80.000 t), Turquia (74.000 t) e Ucrânia (60.000 t).

Produção de Mel: 36.194 (IBGE/PPM - 2006)

Exportação de Mel (2007): volume: 12.907 t; receita cambial: US\$ 21,19 milhões e preço médio: US\$ 1,64/kg.

Principais Estados Exportadores (volume): SP (4.454 t), RS (1.851 t), CE (1.731 t), SC (1.445 t), PR (835 t), RN (555 t), MG (266 t).

Principais países de destino: EUA (11.704 t), Canadá (844 t), Austrália (39 t), Japão (22,4 t), Panamá (21,5 t) e Alemanha (20,3 t).

Principais Países Exportadores do Mundo: China (86.000 t), Argentina (63.000 t), México (23.000 t), Alemanha (22.000 t).

• **Paraná -**

2º produtor nacional de mel e 5º maior exportador

Produção de Mel: 4.612 t (IBGE/PPM - 2006) - 2º Lugar no ranking nacional (1º - RS - 7.819 t), 3º - PI - 4.196 t, 4º - SC - 3.990 t, 5º - CE - 3.053 e SP - 2.542 t.

Exportação de mel (2007): volume: 835 t; receita cambial: US\$ 1,5 milhões e preço médio: US\$ 1,78/kg.

- Comércio Exterior em 2007

Em 2007, o Brasil recebeu com a exportação de mel US\$ 21,19 milhões, 9,32% a menos que em igual período de 2006, cuja receita cambial foi de US\$ 23,37 milhões. O volume exportado atingiu 12.907 toneladas, 11,61% menor que o volume exportado em 2006 (14.602 toneladas).

O preço médio recebido de 2007, com as vendas nacionais de mel, foi de US\$ 1,64/kg, 5,83% maior que o preço médio de US\$ 1,60/kg, obtido no ano anterior. Os Estados do PR (US\$ 1,78/kg), CE (US\$ 1,86/kg) e PI (US\$ 1,68/kg) tiveram preços acima da média nacional.

Os menores preços recebidos ficaram com o Estados de SP (US\$ 1,63), SC e PE (US\$ 1,54/kg), RS (US\$ 1,46/kg), MG (US\$ 1,60/kg), RN (US\$ 1,56/kg) e GO (US\$ 1,36/kg).

O Estado de São Paulo foi o principal exportador em 2007, com 4.554 t e US\$ 7,24 milhões e em segundo lugar aparece o RS, com 1.851 t e US\$ 2,76 milhões.

Brasil – Apicultura: Exportações de mel natural, por estado de origem, de janeiro a dezembro de 2006 e 2007.

Estado	2006		2007	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg
SP	7.629.470	4.756.170	7.238.340	4.454.030
SC	3.110.399	2.002.029	2.222.191	1.445.186
PI	3.004.716	1.939.923	2.903.099	1.731.499
CE	4.583.752	2.723.109	3.223.657	1.731.499
PR	1.497.165	898.496	1.487.109	834.504
RS	2.364.001	1.483.807	2.763.517	1.851.494
PE	241.277	151.373	57.073	37.060
MG	308.666	207.902	425.527	265.513
RN	631.863	438.749	865.547	554.975
Brasil	23.372.924	14.601.908	21.194.121	12.907.255

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Nota: NCM: 04.09.00.00

Brasil – Apicultura: Exportações de mel natural, por países de destino, janeiro a dezembro de 2006/2007

Estado	2006		2007	
	US\$ FOB	Kg	US\$ FOB	Kg
Alemanha	4.077.008	2.585.636	29.435	20.300
EUA	17.329.117	10.784.981	19.058.335	11.704.260
Japão	10.857	1.607	62.481	22.443
Angola	10.385	1.079	8.354	936
Brasil	23.372.924	14.601.908	21.194.121	12.907.255

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Nota: NCM: 04.09.00.00

Em 2007, os principais destinos do mel brasileiro foram EUA, com 90,68 %, seguido de Angola, Alemanha e Japão.

Até o ano de 2005, a Alemanha destacava-se como a principal importadora do mel brasileiro, tendo adquirido volume de 6.234 t (43,17% do total nacional), mas a partir de março de 2006 com o embargo da União Européia ao mel oriundo do Brasil, a posição de maior importador passou a ser ocupado pelos Estados Unidos da América.

- Exportações de mel em 2008

Em janeiro de 2008, o valor das exportações brasileiras de mel atingiram US\$ 2,05 milhões, queda de 4,5% em relação ao mês anterior, porém comparada com o mesmo mês do ano passado deu-se um aumento de 324%.

No primeiro mês de 2008, o preço médio foi de US\$ 1,74/kg de mel, superior aos US\$ 1,58/kg e aos US\$ 1,50/kg, respectivamente recebidos em 2005 e 2006 e inferior (-3,3%) aos preço médio obtido em 2007 (US\$ 1,80/kg).

Neste início de 2008, devido o embargo da União Européia (EU), o principal destino do mel brasileiro continuou sendo o mercado americano, que importou US\$ 1,78 milhão, representando 87% do valor total exportado.

Segundo o SEBRAE (Rede Apis), o Brasil responde por aproximadamente 11% das importações americanas, sendo o quinto (5º) maior exportador de mel para os Estados Unidos da América (EUA). A Argentina é o principal exportador de mel para os EUA. Em 2007, a receita com as exportações de mel, realizado por 97 empresas, atingiram a cifra de US\$ 134 milhões e volume de 80,3 mil toneladas (redução de 19% no volume e 8,2% no valor das exportações em relação ao ano de 2006).

No ano de 2007, a produção de mel da Argentina foi de 72,92 mil toneladas, queda de 30% sobre o ano anterior, devido os efeitos do "La nina". Os principais compradores do mel argentino, são: Alemanha (US\$ 50,2 milhões) e os Estados Unidos (US\$ 18,3 milhões).

Dentre os estados da federação brasileira, a liderança das exportações em 2008 continua com São Paulo, que obteve em janeiro US\$ 740.310,00, seguido pelo estado do Rio Grande do Sul (US\$ 470.701,00), Piauí (US\$ 338.753,00).

O melhor valor médio foi o recebido pelo Ceará (US\$ 2,08/kg), seguido pelo Paraná (US\$ 1,95/kg), Pernambuco (US\$ 1,89/kg) e São Paulo (US\$ 1,78/kg), que receberam preços superiores ao preço médio nacional (US\$ 1,74/kg).

O Paraná em janeiro de 2008, exportou 115.285 kg de mel, obtendo receita cambial de US\$ 225.346,00 e preço médio de US\$ 1,95/kg.

- Fim do embargo da União Européia

Segundo informações da Confederação Brasileira de Apicultura (CBA - www.brasilapicola.com.br), através de seu presidente o Sr. José Gumercindo

Corrêa da Cunha, a União Européia (EU) decretou o fim do embargo ao mel brasileiro, de dois anos, já que iniciou-se em março de 2006.

Entretanto, segundo a Associação Brasileira de Exportadores de Mel (ABEMEL), “ mesmo após a liberação oficial da União Européia, o Brasil não poderá exportar, já que ainda persiste o considerado embargo nacional, que é exigência de registro de SIF - Apiário, em todos produtores que fornecem mel aos entrepostos exportadores à Comunidade Européia”.

O dito embargo nacional, consiste de uma série de exigências por parte do MAPA (Ministério da Agricultura e Pecuária), para o retorno das exportações de mel para a União Européia (UE), a saber: SIF (Apiário), HACCP (Entrepósito e Casa de Mel) e registro junto ao SIF para os Apiários (Casa de Mel).

- Fatos da Conjuntura

1 - Fim do embargo ao mel brasileira pela União Européia

A Comunidade Européia decretou o fim do embargo de dois anos ao mel brasileiro. Em um esforço conjugado do Ministério da Agricultura, Câmara Setorial do mel e produtos Apícolas, Confederação Brasileira de Apicultura, Associação Brasileira de Exportadores de Mel, com apoio do Sebrae em custeio de análises e apoio da FBB - Fundação Banco do Brasil em Fóruns, articulações e ações, conseguimos reverter uma situação danosa aos interesses da Apicultura Brasileira.

Os relatórios das visitas das Missões da CE ao Brasil, para avaliar o Plano Nacional de Controle de Resíduos, Laboratórios oficiais e da iniciativa privada, atestaram o atendimento a todas as exigências técnicas, levando o fim do embargo a pauta da recente reunião que decidiu pelo retorno das importações do Mel do Brasil pela CE.

Em nome dos apicultores do Brasil agradeço a todos atores que contribuíram para o fim do embargo. Tenho certeza que esta boa notícia, terá um efeito positivo na apicultura, com novos investimentos e em nossas vidas na nossa auto-estima, mas acima de tudo, uma melhor remuneração aos apicultores que destinam sua produção a exportação.

Vamos produzir mais e com qualidade para exportar e atender nosso maravilhoso mercado interno, sem deixar de fiscalizar os compromissos assumidos pelo MAPA - Ministério da Agricultura e Abastecimento perante a Comunidade Internacional.

José Gomercindo Corrêa da Cunha - Presidente da Confederação Brasileira de Apicultura (www.brasilapicola.com.br) - Presidente da Câmara Setorial do Mel – MAPA.

2 – Posição da ABEMEL sobre o fim do embargo da EU ao mel brasileiro

ABEMEL - Associação Brasileira dos Exportadores de Mel - The Brazilian Association of Honey Exporters

Rio Claro , 03 de março de 2008

Ref: Retorno as Exportações à Europa ? Medidas a serem adotadas:

Com muita alegria, estamos comunicando conforme contato com o secretário da defesa agropecuária Dr. Inácio Afonso Kroetz a liberação do embargo Europeu ao mel Brasileiro, que deverá ser publicado oficialmente na Europa dentro de 4 semanas.

Importante notificar que mesmo após a liberação oficial da Europa, o Brasil NÃO PODE EXPORTAR, agora temos o considerado Embargo Nacional, que é exigência de registro de SIF - Apiário, em todos produtores que fornecem mel aos entrepostos exportadores à Comunidade Européia

Esta exigência de registro de SIF no Apiário - Casa de Mel, foi feita pelo MAPA em agosto 2007, em atendimento ao Decreto 30.691 de 1952 - RIISPOA, segundo o MAPA esta exigência visa atender os Regulamentos Europeus, como segurança Alimentar, que constam no novo Certificado internacional de exportação à Europa, bem como HACCP no Entrepasto Exportador. .

Entendemos que precisamos aplicar os requisitos dos Regulamentos Europeus de Segurança Alimentar, os apicultores tem que ter implementado toda rastreabilidade e BPF (Boas Práticas de Produção) no Campo e Casa de Mel, mas o registro de SIF no Apiário por si não garante esta qualidade e sim uma integração da produção Campo - Apicultor até o Entrepasto Exportador.

Precisamos agora unir as forças, apicultor, entreposto exportador e Ministério da Agricultura com fins de vencer mais esta etapa.

Atenciosamente,

Joelma Lambertucci de Brito – Presidente - Joelma@abemel.com.br - Rua 22, 1177 – Jardim Anhanguera, 1º andar, Sala T - Cidade: Rio Claro - São Paulo Cep: 13501-388 - Fone: (019) 3532-4703 - www.abemel.com.br

3 - Comunicado importante - Atendimento as exigências dos Regulamentos Europeu no produtor BPF e Rastreabilidade - Garantia de Alimento Seguro desde a produção.

Presidente Cunha e demais integrantes do Setor Apícola é importante comunicar também que mesmo após a liberação oficial do Embargo ao mel pela Europa que deve ocorrer dentro de 4 semanas , o Brasil NÃO PODE EXPORTAR A Europa,

agora temos o considerado Embargo Nacional , que é exigência de registro de SIF - Apiário - em todos produtores que fornecem mel aos entrepostos exportadores à Comunidade Européia .

Esta exigência de registro de SIF no Apiário - Casa de Mel , foi feita pelo MAPA em agosto 2007 , em atendimento ao Decreto 30691 de 1952 RIISPOA , segundo o MAPA esta exigência visa atender os regulamentos Europeu, como Segurança Alimentar, que constam no novo Certificado internacional de exportação à Europa.

A Abemel entende que precisamos aplicar os requisitos dos Regulamentos Europeu de Segurança Alimentar, os apicultores tem que ter implementado toda rastreabilidade e BPF(boas práticas de produção) no Campo e Casa de Mel , mas o registro de SIF no Apiário por si não garante esta qualidade e sim uma integração da produção campo - Apicultor até o Entreposto Exportador.

Precisamos agora unir as forças , apicultor, entreposto exportador e Ministério da Agricultura com fins de vencer mais esta etapa.

Atenciosamente,

Joelma Lambertucci de Brito - ABEMEL - Associação Brasileira dos Exportadores de Mel

(41) 3314 – 4000 – www.seab.pr.gov.br